



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Para Óbito Em Recém-Nascidos Com Atresia De Esôfago

Autores: CRISTIANE HAGA (FMUSP), MÁRIO CÍCERO FALCÃO (FMUSP), JULIANA ZOBOLI DEL BIGIO (FMUSP), CRISTINA ERICO YOSHIMOTO (FMUSP), ANA CRISTINA AOUN TANNURI (FMUSP), WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (FMUSP)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Atresia de esôfago é uma anomalia congênita causada pela compartimentação embrionária incompleta do intestino anterior, geralmente acompanhada por fistula traqueoesofágica. A melhora da sobrevida nas últimas décadas é multifatorial e atribuída aos avanços no suporte ventilatório e nutricional, uso racional de antibióticos e técnica cirúrgica. [OBJETIVOS] - Identificar fatores de risco associados ao óbito de recém-nascidos com atresia de esôfago internados em unidade de terapia intensiva neonatal de nível terciário. [METODOLOGIA] - Trata-se de estudo retrospectivo utilizando dados dos prontuários dos recém-nascidos portadores de atresia de esôfago, internados entre 2015 e 2020 e que evoluíram para óbito. As variáveis analisadas foram: peso, idade gestacional, gênero, nota de Apgar, presença de outras malformações congênitas e de aneuploidias, correção cirúrgica e idade e causa do óbito. [RESULTADOS] - Obteve-se 55 recém-nascidos com atresia de esôfago e 9 evoluíram para óbito (16,3%). Em relação aos óbitos: peso de nascimento de 870 a 3600 gramas, taxa de prematuridade de 77,7%, 44,4% do gênero feminino, presença de asfixia em 44,4%. Em relação a malformações associadas somente 1 não apresentava (prematureo extremo - idade gestacional - 25 semanas). As seguintes malformações foram encontradas: cardíacas (átrio único, tetralogia de Fallot, defeito do septo atrioventricular, atresia da válvula pulmonar, comunicação interventricular, persistência do canal arterial, comunicação interatrial), imperfuração anal, agenesia de rádio e ulna, hérnia diafragmática à esquerda, ânus imperfurado, rins multicísticos, criptorquidia bilateral, pâncreas anular, atresia de coanas, anomalia de VACTER, sindactilia. Três recém-nascidos tinham aneuploidias (Síndrome de Edwards, Down e Feingold). Dois não foram submetidos à correção cirúrgica (hérnia diafragmática congênita e átrio único). As causas do óbito foram: hemorragia pulmonar, insuficiência cardíaca congestiva e choque (cardiogênico e/ou séptico) e a idade do óbito variou de 4 a 84 dias. [CONCLUSÃO] - Segundo a literatura, 50% dos casos são acompanhadas por outros defeitos congênitos, sendo anomalias cardíacas as mais frequentes (50%), anorretais (14%) e geniturinárias (14%). Uma publicação de 2021 mostrou taxas de mortalidade de 7,2% em países desenvolvidos e 29,4% em países em desenvolvimento. Assim, a taxa de mortalidade do presente estudo (16,3%) está de acordo com as estatísticas mundiais, salientando-se que nenhum dos óbitos era evitável.